

Grande ABC ganha quase 4.000 moradores em um ano

A população do Grande ABC passou de 2.789.011 habitantes em julho de 2024 para 2.792.766 no mês passado, variação de 0,13% e acréscimo nominal de 3.755 pessoas. Os dados são do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) e foram divulgados ontem. Santo André (0,43%) e São Caetano (0,34%) lideraram o crescimento populacional no período. Também registraram leve alta São Bernardo (0,08%), Ribeirão Pires (0,06%) e Rio Grande da Serra (0,02%). Por outro lado, houve queda em Diadema (-0,13%) e Mauá (-0,09%). O Brasil atingiu 213,4 milhões de indivíduos neste ano. Entre 5.571 municípios do País, 2.079 (37,3%) tiveram redução.

Setecidades 1

Grande ABC ganha quase 4.000 moradores em um ano, diz IBGE

Santo André e São Caetano foram os municípios que tiveram maior crescimento populacional; Brasil tem 213,4 milhões de habitantes

THANÁ LANA
thanalana@igabc.com.br

O Grande ABC ganhou quase 4.000 moradores em um ano, segundo dados divulgados nesta quinta-feira (28) pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). A população da região passou de 2.789.011 habitantes em julho de 2024 para 2.792.766 no mês passado, representando uma variação de apenas 0,13% e um acréscimo de 3.755 pessoas. Já o Brasil atingiu 213,4 milhões de habitantes em 2025.

Santo André (0,43%) e São Caetano (0,34%) lideraram o crescimento populacional no período, com suas populações aumentando de 778.711 para 782.048 e de 172.109 para 172.693 moradores, respectivamente. Também registraram leve alta São Bernardo (0,08%), Ribeirão Pires (0,06%) e Rio Grande da Serra (0,02%). Por outro lado, Diadema (-0,13%) e Mauá (-0,09%) apresentaram queda, com perda conjunta de

905 habitantes.

É importante destacar a diferença entre o Censo Demográfico, realizado a cada dez anos, e as projeções populacionais anuais do IBGE. Enquanto o Censo faz a contagem direta da população e domicílios, as estimativas levam em conta indicadores como taxas de natalidade e mortalidade.

Na comparação entre as pesquisas, foi registrada alta de 3,6%. Em 2022, o Grande ABC tinha 2.696.530 habitantes, ou seja, crescimento de 96.236 moradores em três anos.

A socióloga Isadora Brizola explica que muitos deslocamentos residenciais ocorrem na própria metrópole expandida em um caso clássico de migração intrametropolitana. "Essa é uma realidade para o paulistano, as famílias procuram cidades mais acessíveis, menos congestionadas e com boa infraestrutura, atrativos presentes em Santo André e São Caetano", destaca a especialista.

Estimativa populacional

	2024	2025	Variação
Santo André	778.711	782.048	0,43%
São Bernardo	840.498	841.154	0,08%
São Caetano	172.109	172.693	0,34%
Diadema	404.118	403.579	-0,13%
Mauá	423.383	423.014	-0,09%
Ribeirão Pires	118.877	118.954	0,06%
Rio Grande da Serra	46.317	46.324	0,02%
GRANDE ABC	2.789.011	2.792.766	0,13%
SÃO PAULO	45.973.194	46.061.801	0,24%
BRASIL	212.583.750	213.421.037	0,39%

Fonte: IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística)

Isadora explica ainda que esse tipo de migração reflete um novo tipo de mobilidade, menos ligada ao trabalho e mais orientada pelo desejo de viver melhor. "Famílias fogem do caos metropolitano e se reorganizam em territórios que ainda oferecem vida urbana com qualidade. A mobilidade nesse ponto tem forte impacto na decisão de moradia. A localização geográfica de São Bernardo, Santo André e São Caetano,

mais próximas da Capital, facilita o deslocamento diário. Com a sobrecarga da mobilidade intermunicipal, muitas pessoas buscam reduzir o tempo de trajeto mudando-se para cidades mais bem conectadas por trem (CPTM), metrô ou corredores de ônibus", finaliza a socióloga.

BRASIL

Entre os 5.571 municípios brasileiros, 2.079 (37,3%) tiveram redução populacio-

nal. 3.011 (54%) registraram crescimento entre 0% e 0,9%, faixa onde se encontra o Grande ABC, e apenas 122 (2,2%) cresceram 2% ou mais.

A pesquisa também destaca que, dos 15 municípios com mais de um milhão de habitantes, 13 são capitais estaduais, reunindo 42,8 milhões de pessoas — 20,1% da população do País. São Paulo segue como o mais populoso, com 11,9 milhões,

seguido por Rio de Janeiro (6,7 milhões) e Brasília (3 milhões). Guarulhos e Campinas, ambos em São Paulo, são as únicas cidades dessa lista que não são capitais, com 1,3 milhão e 1,2 milhão de habitantes, respectivamente.

Em relação às cidades menos populosas, as cinco menores são Serra da Saúde (MG), com 856 habitantes; Anhangueira (GO), 913; Borá (SP), 932; Araguaína (MT), 997; e Nova Castilho (SP), com 1.072 moradores.

A Região Metropolitana de São Paulo, que inclui o Grande ABC, permanece como a mais populosa do País, com 21,6 milhões de habitantes, seguida pelas regiões metropolitanas do Rio de Janeiro (12,9 milhões), Belo Horizonte (6 milhões) e pelo Distrito Federal e entorno (4,8 milhões).

As estimativas mostram ainda que as 27 capitais estaduais concentraram 49,3 milhões de habitantes em 2025, ou cerca de 23,1% da população nacional.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades Pagina: capa + página 1